



360° MINING

Segundo Trimestre de 2025
Apresentação dos Resultados Financeiros
6 de agosto de 2025

Encontrar, minerar e fornecer os
minérios mais importantes e essenciais que
permitem ao mundo e à humanidade criar, inovar
e prosperar.

Agosto 2025

Para acessar em Português clique no 



Informações prospectivas

Esta apresentação contém “informações prospectivas” e “declarações prospectivas”, conforme definido nas legislações aplicáveis de valores mobiliários, incluindo o Private Securities Litigation Reform Act de 1995 (coletivamente, “declarações prospectivas”), que incluem, mas não se limitam a, declarações relacionadas às atividades, eventos ou desenvolvimentos que esperamos ou antecipamos que ocorrerão ou poderão ocorrer no futuro, incluindo nossas projeções e metas. Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores — muitos dos quais estão fora de nossa capacidade de previsão ou controle — podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos nas declarações prospectivas. Recomenda-se consulta ao Formulário de Informações Anuais (“Annual Information Form”) mais recente arquivado junto às autoridades reguladoras de valores mobiliários de determinadas províncias canadenses, bem como à Seção 21: Advertência sobre Declarações Prospectivas constante na Análise da Administração referente ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025 (“MD&A”), para uma discussão mais detalhada sobre alguns dos fatores que fundamentam tais declarações. Todas as declarações prospectivas aqui contidas estão expressamente sujeitas a esta declaração de advertência. Assim, os leitores não devem depositar confiança indevida nas declarações prospectivas. Não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer declarações prospectivas, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou outros, exceto quando exigido por lei. Caso atualizemos uma ou mais declarações prospectivas, isso não deve ser interpretado como um compromisso de realizar atualizações adicionais com relação a essas ou outras declarações prospectivas.

Medidas financeiras não-IFRS

Esta apresentação inclui determinadas medidas financeiras que não estão previstas nas normas IFRS, incluindo custo operacional caixa por onça equivalente de ouro produzida, dívida líquida e EBITDA Ajustado. Tais métricas não são reconhecidas pelas IFRS e não possuem significado padronizado conforme essas normas. Apresentamos essas medidas financeiras não IFRS quando acreditamos que fornecem informações adicionais úteis e relevantes aos investidores, com o objetivo de aprimorar a compreensão geral do nosso desempenho financeiro atual e de nossas perspectivas futuras. Tais medidas não devem ser analisadas isoladamente, nem consideradas como substitutas das informações financeiras preparadas de acordo com as IFRS. Informações adicionais sobre essas medidas financeiras não IFRS, bem como suas reconciliações com as métricas mais diretamente comparáveis conforme as IFRS, estão detalhadas na Análise da Administração (“Management’s Discussion and Analysis”) que acompanha nossas demonstrações financeiras arquivadas periodicamente no SEDAR, disponível em www.sedar.com.

Informações técnicas

As informações técnicas contidas nesta apresentação foram aprovadas e verificadas por Farshid Chazanfari, P.Geo., profissional qualificado conforme definido pela NI 43-101 e pela S-K 1300, atuando como Pessoa Qualificada da Aura. Recomenda-se leitura atenta da Seção 22: Informações Técnicas, bem como das demais divulgações técnicas constantes na Análise da Administração (MD&A), incluindo as premissas e qualificações ali descritas. Alerta-se que recursos minerais que não são reservas minerais não possuem viabilidade econômica comprovada. Todas as informações técnicas relacionadas aos ativos da Aura, bem como os dados sobre reservas e recursos minerais da Companhia, estão disponíveis no SEDAR (www.sedar.com) e no EDGAR (www.sec.gov). Recomenda-se, ainda, que os leitores consultem o formulário anual mais recente (Annual Information Form), os relatórios técnicos da Companhia e os demais documentos de divulgação contínua arquivados no SEDAR e EDGAR, os quais contêm informações detalhadas, incluindo premissas, qualificações e notas explicativas aplicáveis às estimativas de recursos e reservas minerais constantes do MD&A.

Desempenho Operacional e Destaques

Resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2025



Resumo Executivo – Destaques do 2º trimestre de 2025

Para acessar em Português clique no 

aura^{o.}
360° MINING

- **A produção do segundo trimestre de 2025 totalizou 64 mil GEO, +7% em comparação ao primeiro trimestre de 2025 e em linha com nossas expectativas.** Nenhuma alteração no Guidance.
- **Outro recorde de EBITDA ajustado de US\$ 106 milhões no segundo trimestre de 2025, o quarto recorde trimestral consecutivo relatado pela Aura,** impulsionado pelos preços do ouro (média de US\$ 3.185 no trimestre) e pela produção consistente. No **LTM, EBITDA ajustado atingiu US\$ 344 milhões**, com um preço médio de mercado do ouro de US\$ 2.812/Oz.
- **AISC no trimestre atingiu US\$ 1.449/GEO** uma redução de 1% em relação ao primeiro trimestre de 2025 (US\$ 1.461/GEO), em linha com as expectativas da empresa. A preços constantes do metal no segundo trimestre de 2024, o AISC teria sido de US\$ 1.312 no trimestre.
- **Lucro líquido de US\$ 8 milhões**, apesar das perdas não monetárias relacionadas ao MTM das coleiras de ouro. Excluindo as perdas não monetárias, o Lucro Líquido Ajustado foi de US\$ 37 milhões..
- **Borborema: A produção totalizou 2.577 GEO após a primeira extração de ouro do projeto.** Acreditamos que Borborema está no caminho certo para **declarar produção comercial até o final do terceiro trimestre de 2025.**
- **Aquisição da Mineração Serra Grande (“MSG”),** anunciado em junho de 2025, progredindo. **O fechamento está previsto para o terceiro trimestre de 2025.**
- Eventos subsequentes:
 - **IPO na Nasdaq:** Em 17 de julho de 2025, **A Aura anunciou o encerramento de sua bem-sucedida Oferta Pública Inicial (“IPO”) nos EUA** de 8.100.510 ações ordinárias, levantando um **valor bruto de US\$ 196 milhões**, sem incluir ainda um potencial green shoe nos próximos 30 dias. A Aura espera que a oferta contribua para o aumento do seu ADTV e concentre a liquidez de negociação no mercado americano. Investidores importantes, como a **Família Lundin, participaram do IPO.**
 - **PEA da Era Dourada** lançado em 3 de julho com média anual **produção de 95k Oz / ano** (primeiros 4 anos), **2MM/OZ em M&I, investimento de capital de US\$ 265MM e TIR desalavancada de 24% e VPL de US\$ 485MM a US\$ 2.410/Oz** e espaço para **melhorar ainda mais o Estudo de Viabilidade** a ser lançado no início de 2026.
 - A Aura exerceu suas opções para adquirir 100% da propriedade da **Projetos Pé Quente e Carajás** (anteriormente conhecida como “Serra da Estrela”) no Brasil.
 - **Dividendos:** Dividendo de US\$ 0,33 / ação com base nos resultados do 2º trimestre de 2025, acima da nossa política; Dividend Yield LTM de 7,4% incluindo recompra de ações.
 - **Anunciada a decisão de exclusão da lista da TSX,** visando consolidar a liquidez das negociações de ações na Nasdaq



Promovendo a cultura de segurança: mais um trimestre sem LTI em todas as operações e projetos da Aura

Segurança dos nossos funcionários

A empresa manteve um sólido histórico de segurança, com zero incidentes com afastamento ("LTIs") em todas as operações e projetos durante o segundo trimestre de 2025. A Aura já atingiu 12 meses consecutivos sem LTIs e registrou apenas um LTI nos últimos dois anos e meio em todas as unidades, incluindo a construção do Projeto Borborema, reforçando a força da cultura de segurança da Aura e seu compromisso com a proteção das pessoas.

Borborema, nossa mais nova unidade operacional, atingiu um importante marco de segurança, comemorando 1.000 dias sem um LTI (equivalente a mais de 4 milhões de horas de trabalho), refletindo a maturidade e o engajamento da força de trabalho da unidade.

Estabilidade das nossas Estruturas

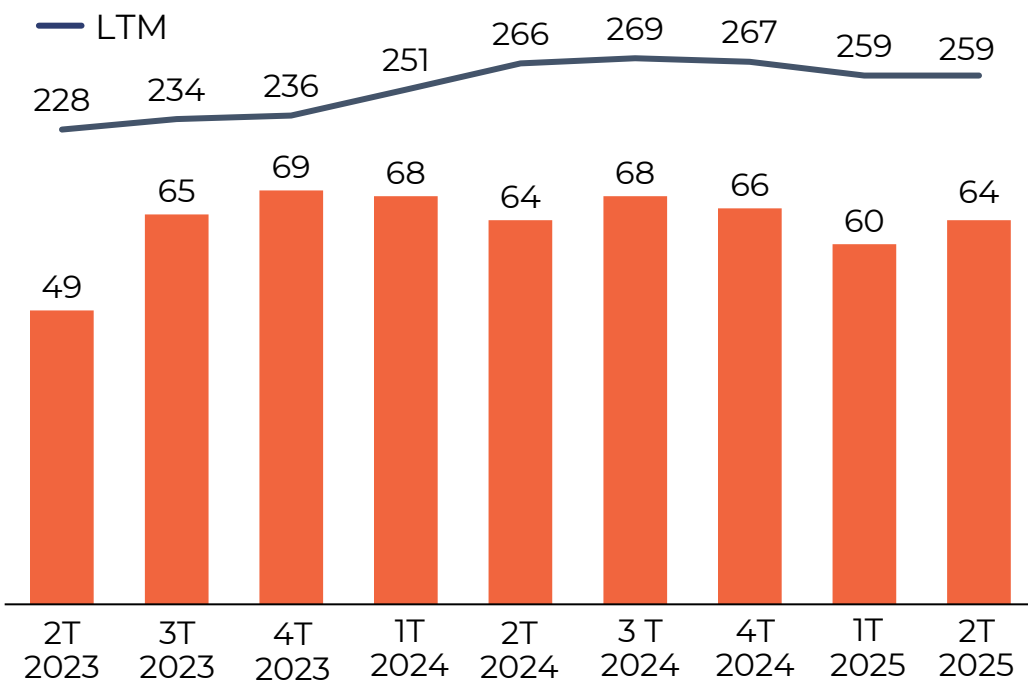
Durante o trimestre, as barragens, depósitos de rejeitos e plataformas de lixiviação da Aura, atualmente em operação ou em manutenção, apresentaram estabilidade satisfatória e atenderam a toda a legislação vigente.

Em junho de 2025, as barragens de rejeitos da Aura Minerals em operação no Brasil receberam a Declaração de Condição de Estabilidade, emitida por consultor externo independente, em conformidade com as exigências legais do país.

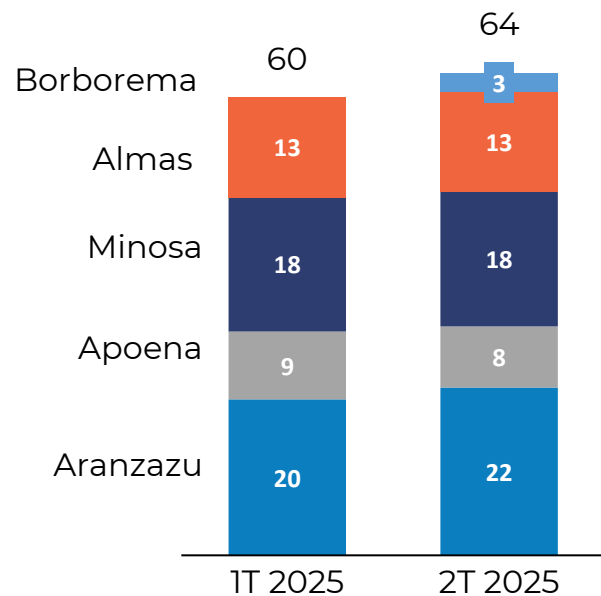
Consultores externos independentes (Geoconsultoria e GeoSafe) **realizaram avaliações mensais das condições de estabilidade e segurança de todas as estruturas geotécnicas da Aura em operação**, e todas **apresentam atualmente condições de estabilidade satisfatórias**.

A produção do segundo trimestre de 2025 atingiu 64 mil, a caminho de atingir a orientação de produção para 2025

Produção trimestral^{1, 3}
000 GEO²



Produção trimestral³ por Unidade de Negócios
000 GEO²



Aranzazu: Aumento da produção em relação ao trimestre anterior, resultante de teores mais elevados e melhor taxa de recuperação, apesar do aumento dos preços do ouro, que impactou negativamente a conversão para GEO.

Apoena: A produção ficou em linha com as expectativas, principalmente devido à fase de investimento da mina.

Minosa: A produção totalizou 18.039 GEO, um aumento de 2% em relação ao trimestre anterior, resultante de teores mais elevados processados durante o trimestre devido ao sequenciamento da mina.

Almas: A produção foi consistente, impulsionada pelo maior rendimento do minério e pelo melhor desempenho da mina, o que compensou os teores mais baixos no período.

Borborema: A produção totalizou 2.577 GEO após a primeira extração de ouro do projeto.

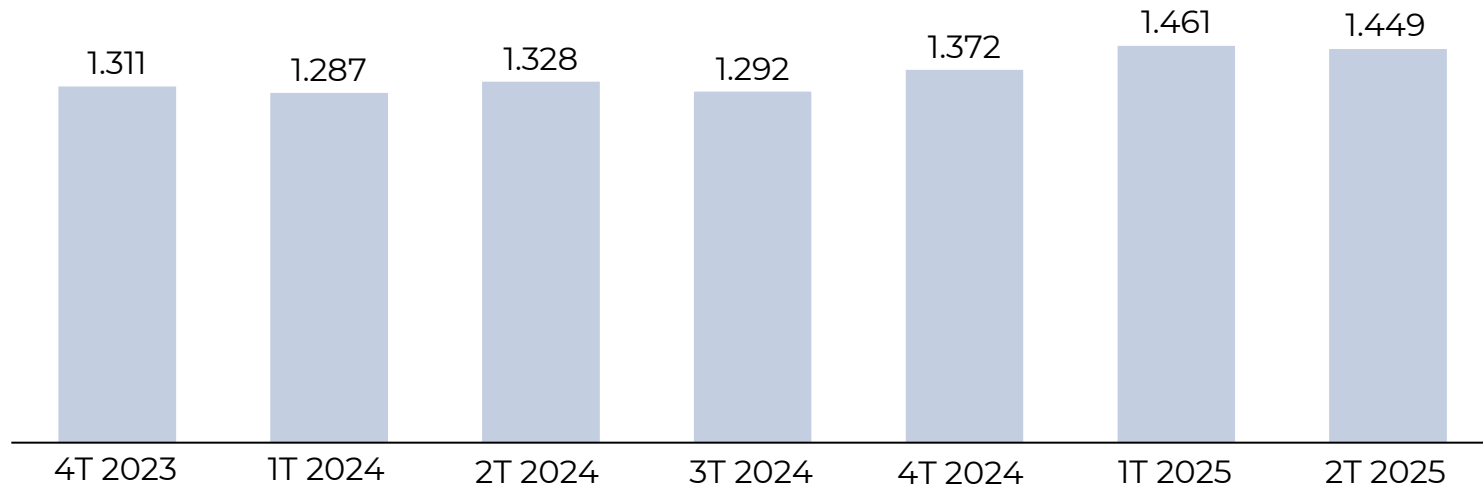
1. Inclui onças capitalizadas

2. Onças equivalentes em ouro, ou GEO, são calculadas pela conversão da produção de prata e cobre em ouro, utilizando uma razão entre os preços desses metais e do ouro. Os preços usados para calculá-las nessas proporções baseiam-se na média ponderada do preço de cada um dos metais obtidos nas vendas no Complexo Aranzazu durante os períodos relevantes.

3. É uma medida não IFRS. Consulte a reconciliação aplicável com as IFRS em nossa Discussão e Análise da Administração, que acompanha nossas demonstrações financeiras, arquivadas periodicamente no SEDAR+ em [sedarplus.ca](https://www.sedarplus.ca).

2T 2025 AISC

AISC¹
US\$/GEO²

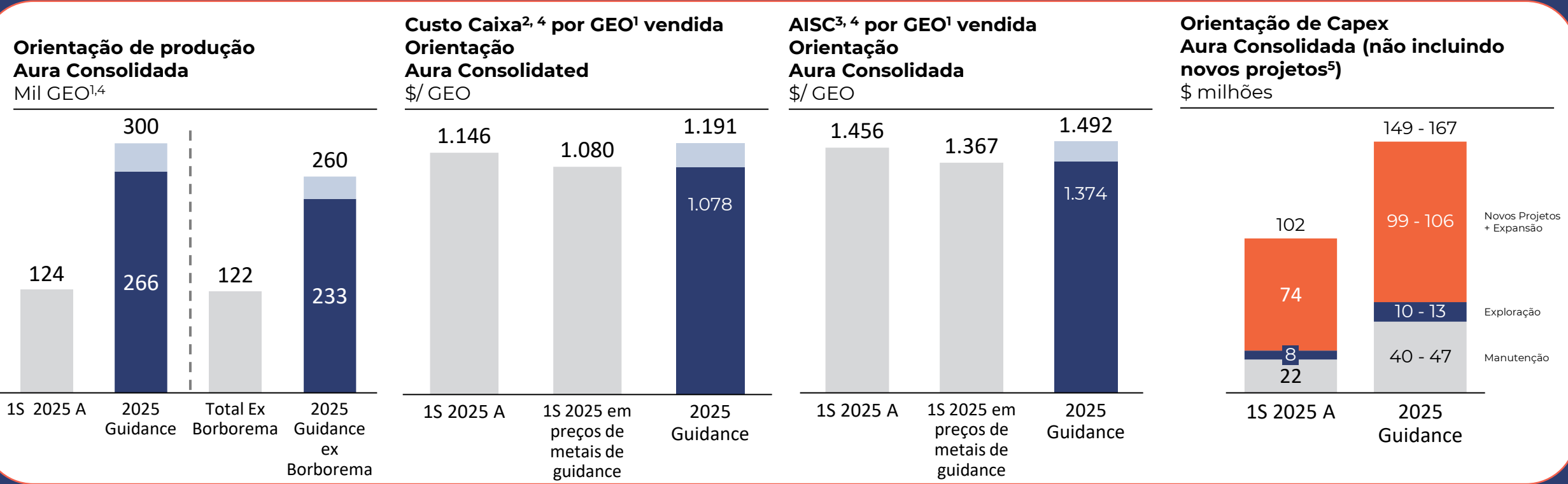


1. Refere-se aos custos operacionais de caixa de Sustentabilidade Total por onça de ouro equivalente produzida. É uma medida não IFRS. Consulte a reconciliação aplicável com as IFRS em nossa Análise e Discussão da Administração, que acompanha nossas demonstrações financeiras arquivadas periodicamente no Sedar+ em www.sedarplus.com.
2. As onças de ouro equivalente, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata e cobre em ouro, utilizando uma razão entre os preços desses metais e do ouro. Os preços usados para calculá-las nessas proporções baseiam-se no preço médio ponderado de cada um dos metais obtidos nas vendas no Complexo Aranzazu durante o período relevante.

- **Almas:** AISC de US\$ 1.364/GEO, redução de 5% em relação ao 2T24, impulsionado principalmente pela melhora do desempenho operacional e maior produção de minério, juntamente com menor investimento em recursos (Capex) durante o trimestre.
- **Aranzazu:** O AISC foi de US\$ 1.514 no trimestre, representando um aumento de 25% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido às diferenças nos preços dos metais. A preços constantes dos metais, o AISC diminuiu 3% em relação ao 2T24.
- **Minosa:** No 2T25, o AISC aumentou 12% em relação ao 2T24, atingindo US\$ 1.292. O aumento é impulsionado por teores ligeiramente mais baixos devido ao sequenciamento da mina.
- **Apoena:** O AISC foi de US\$ 1.751, uma redução de 11% em relação ao 2T24, impulsionado principalmente pelo maior aumento na proporção de custos capitalizados como investimento em expansão, relacionados à mina Nosde.

No caminho certo para a Orientação de 2025: Produção, CC e no caminho certo para cumprir a Orientação Anual

Orientação de produção, custo de caixa, AISC e Capex para 2025 vs. dados reais e orientação para 2025



1. Onças equivalentes de ouro, ou OGE, são calculadas pela conversão da produção de prata e cobre em ouro, utilizando uma razão entre os preços desses metais e do ouro. Os preços utilizados para calculá-las nessas proporções baseiam-se no preço médio ponderado de cada um dos metais obtidos nas vendas no Complexo Aranzazu durante o período relevante ou projetados para 2024, de acordo com as projeções de consenso de mercado.

2. Refere-se aos custos operacionais por onça equivalente de ouro vendida.

3. Refere-se ao custo total de manutenção por onça equivalente de ouro vendida.

4. É uma medida não IFRS. Consulte a reconciliação aplicável com as IFRS em nossa Análise e Discussão da Administração, que acompanha nossas demonstrações financeiras, arquivadas periodicamente no SEDAR+ em www.sedarplus.ca.

5. Não inclui o desenvolvimento de Matupa ou outros projetos de expansão no Investimento de Expansão de 2025. Caso o Conselho de Administração da Companhia aprove novos investimentos, a Companhia informará o mercado e atualizará sua projeção de Investimentos de Capital para Expansão para 2025.

6. Preços de Metais de Referência

Borborema



- Primeira produção de ouro em junho.
- A produção totalizou 2.577 GEO no segundo trimestre de 2025.
- Produção comercial prevista para o terceiro trimestre de 2025.
- Projeto concluído em **apenas 19 meses, sem incidentes com afastamento.**
- Demonstra o foco da **Aura em operações simples, escaláveis e eficientes.**
- Forte perfil ESG: **utiliza energia renovável e águas cinzas do município local.**
- Potencial de crescimento devido ao **crescimento futuro das reservas**, atrelado à realocação planejada de estradas.

Resultados Financeiros

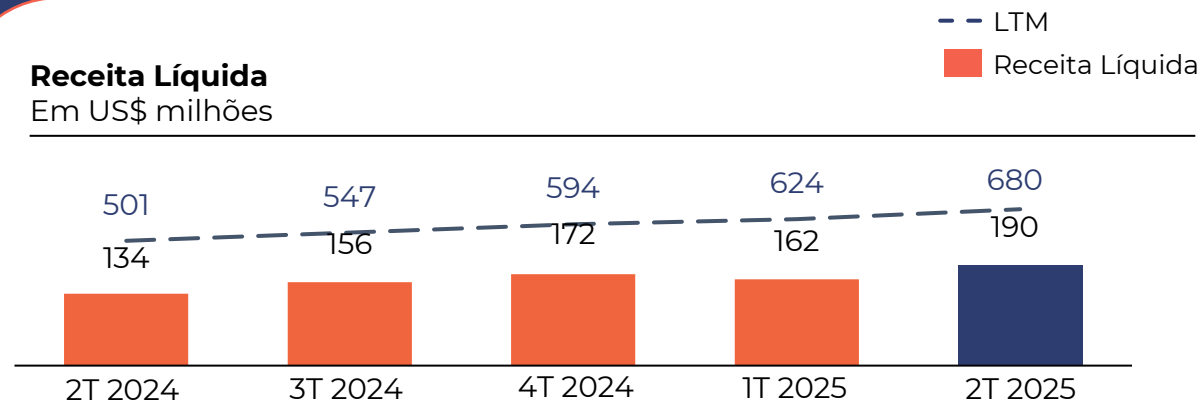
Resultados do Segundo Trimestre e
Primeiro Semestre de 2025



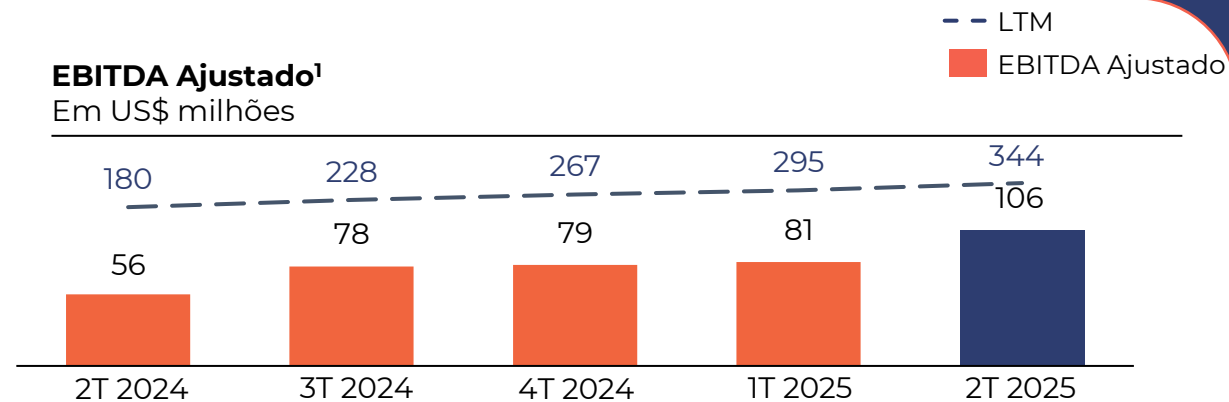
Quarto recorde consecutivo de EBITDA ajustado de US\$ 106 milhões e dívida líquida de US\$ 281 milhões no final do segundo trimestre de 2025

Finanças Consolidadas – Página de Resumo

Receita Líquida Em US\$ milhões

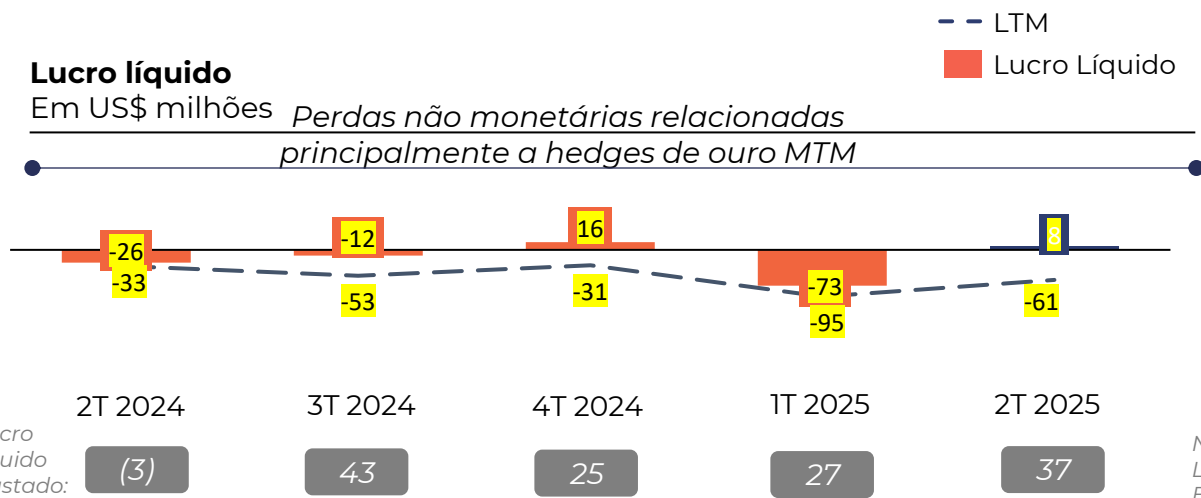


EBITDA Ajustado¹ Em US\$ milhões

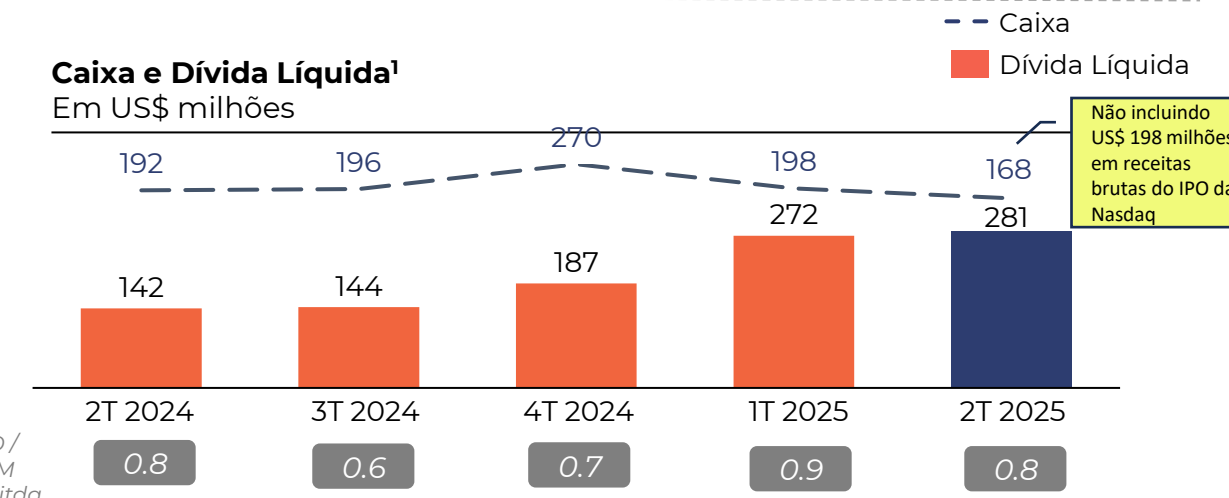


Lucro líquido

Em US\$ milhões *Perdas não monetárias relacionadas principalmente a hedges de ouro MTM*



Caixa e Dívida Líquida¹ Em US\$ milhões



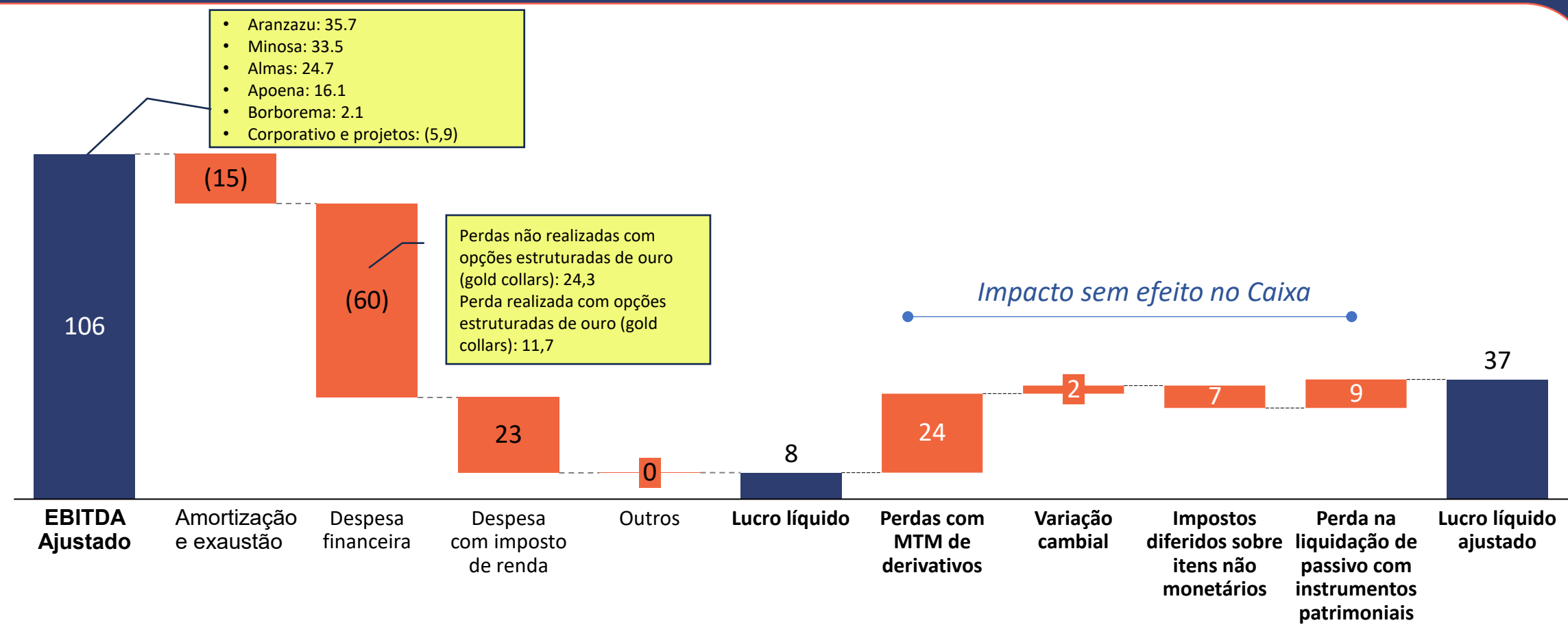
Lucro Líquido Ajustado: (3) 43 25 27 37

ND / LTM Ebitda

1. This is a non-IFRS measure. See applicable reconciliation to IFRS in our Management's Discussion and Analysis accompanying our financial statements filed from time to time on SEDAR at www.sedar.com

EBITDA ajustado de US\$ 106 milhões e lucro líquido ajustado de US\$ 37 milhões no segundo trimestre de 2025, principalmente relacionado à perda não realizada de derivativos de ouro MTM

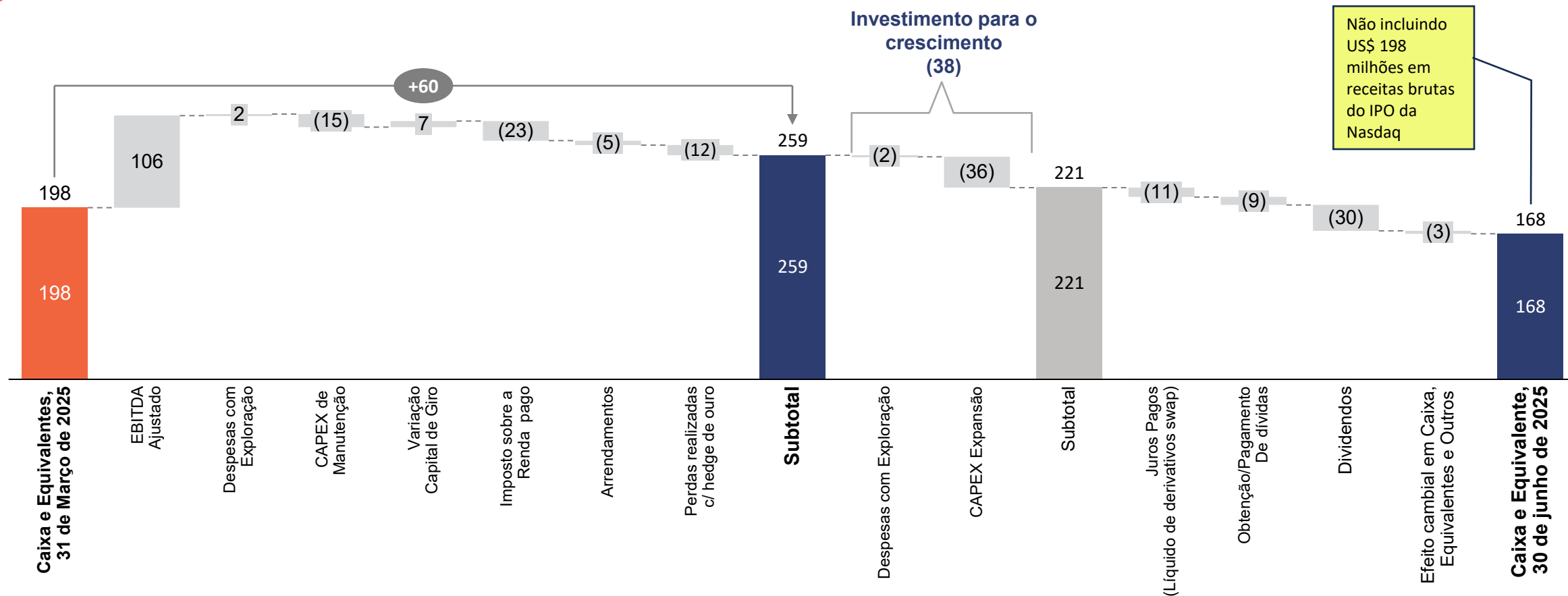
EBITDA ajustado¹ para o Lucro Líquido do 2º Trimestre de 2025
US\$ milhões



1. Esta é uma medida não IFRS. Consulte a reconciliação aplicável com as IFRS em nossa Discussão e Análise da Administração, que acompanha nossas demonstrações financeiras, arquivadas periodicamente no Sedar+ em www.sedarplus.ca.

Geração contínua de fluxos de caixa livres, financiamento do crescimento e retorno para investidores por meio de recompras de ações e dividendos trimestrais

Mudança na posição de caixa¹ – 2º trimestre de 2025 (visão gerencial) US\$ milhões



1. Esta é uma medida não IFRS. Consulte a reconciliação aplicável com as IFRS em nossa Discussão e Análise da Administração, que acompanha nossas demonstrações financeiras, arquivadas periodicamente no Sedar+ em www.sedarplus.ca.



360° MINING

Contato:

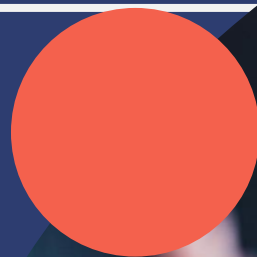
Relação com Investidores – Natasha Utescher
natasha.utescher@auraminerals.com

www.auraminerals.com

Para acessar em Português clique no 



Q&A





360° MINING

Second Quarter 2025
Financial Results Presentation
August 6, 2025

To find, mine and provide the most
important and essential ores that allow the world
and mankind to create, innovate and prosper.

August 2025

Para acessar em Português clique no 



Forward-Looking Information

This presentation contains “forward-looking information” and “forward-looking statements”, as defined in applicable securities laws (collectively, “forward-looking statements”) including the Private Securities Litigation Reform Act of 1995 which include, but are not limited to, statements with respect to the activities, events or developments that we expect or anticipate will or may occur in the future, including our guidance and targets. Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond our ability to predict or control, could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements. Specific reference is made to the most recent Annual Information Form on file with certain Canadian provincial securities regulatory authorities for a discussion of some of the factors underlying forward-looking statements, as well as Section 21: Cautionary Note Regarding Forward-looking Information contained in the Company’s management’s discussion and analysis for the quarter ended June 30, 2025 (the “MD&A”). All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. We undertake no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If we do update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.

Non-IFRS Financial Measures

This presentation includes certain non-IFRS financial measures, including cash operating costs per gold equivalent ounce produced, net debt and Adjusted EBITDA, which are not recognized under IFRS and do not have a standardized meaning prescribed by IFRS. We present non-IFRS financial measures when we believe that the additional information is useful and meaningful to investors and to enhance investors’ overall understanding of our current financial performance and our prospects for the future. It is not intended to be considered separately from, or as a substitute for, our financial information prepared and presented in accordance with IFRS. Further details on non-IFRS financial measures and reconciliations to the nearest IFRS financial measure are provided in our Management’s Discussion and Analysis accompanying our financial statements filed from time to time on SEDAR at www.sedar.com

Technical Information

The technical information in this presentation has been approved and verified by Farshid Ghazanfari, P.Geo., who is the Qualified Person as that term is defined under NI 43-101 and S-K 1300 for Aura. Specific reference is made to, and the technical information in this presentation should be read in conjunction with, Section 22: Technical Information and the related technical disclosure contained in the MD&A, together with qualifications and assumptions set out therein. Readers are further cautioned that mineral resources that are not mineral reserves do not have demonstrated economic viability. All technical information relating to Aura’s properties and the Company’s mineral reserves and resources is available on SEDAR at www.sedar.com and EDGAR on www.sec.gov. Readers are also advised to refer to the latest annual information form and technical reports of the Company as well as other continuous disclosure documents filed by the Company available at www.sedar.com and www.sec.gov, for detailed information (including qualifications, assumptions and notes set out accordingly) regarding the mineral reserve and mineral resource information contained in the MD&A.

Operational Performance and Highlights

Second Quarter 2025 Results



Executive Summary – Q2 2025 Highlights

- **Q2 2025 production totaled 64k GEO, +7% when compared to Q1 2025, and in line with our expectations.** No change on guidance.
- **Another record high Adjusted EBITDA of US\$106 million in Q2 2025, the fourth consecutive quarterly record reported by Aura,** driven by gold prices (\$3,185 avg. in the quarter) and consistent production. In the **LTM, Adjusted EBITDA reached US\$ 344MM**, with an average gold market price of \$2,812 / Oz.
- **AISC in the quarter reached US\$1,449/GEO** a decrease by 1% when compared to Q1 2025 (US\$1,461/GEO), in line with the Company's expectations. At constant Q2 2024 metal prices, AISC would have been US\$1,312 in the quarter.
- **Net income of US\$8 million**, despite non-cash losses related to the MTM of gold collars. Excluding the non-cash losses, Adjusted Net Income was US\$37 million.
- **Borborema: Production totaled 2,577 GEO following the project's first gold pour.** We believe that Borborema is on track to **declare commercial production by the end of Q3 2025.**
- **Acquisition of Mineração Serra Grande ("MSG"),** announced in June 2025, progressing. **Closing is expected during this Q3 2025.**
- Subsequent events:
 - **IPO on Nasdaq:** On July 17, 2025, **Aura announced the closing of its U.S. Initial Public Offering ("IPO")** of 8,100,510 common shares, raising a **gross proceeds of US\$196 million**, not including the green shoe which remains exercisable by the underwriters for 30 days following the date of the prospectus. Aura expects the offer to contribute to the increase in its ADTV and to concentrate trading liquidity in the US market. Important investors, such as the **Lundin family, participated in the IPO.**
 - **PEA of Era Dorada** released on July 3rd with average yearly **production of 95k Oz / year** (first 4 y), **2MM /OZ in M&I., capex US\$ 265MM and unleveraged IRR 24% and NPV of US\$ 485 MM @ US\$ 2,410/Oz** and room to **further improve on the Feasibility Study** to be released early 2026
 - Aura has exercised its options to acquire 100% ownership of the **Pé Quente and Carajás Projects** (formerly known as "Serra da Estrela") in Brazil.
 - **Dividends:** Dividend of US\$ 0.33 / share based on Q2 2025 results, above our policy; LTM yield of 7.4% including share buyback.
 - **Delisting decision from TSX announced,** aiming at consolidating stock trading liquidity on **Nasdaq**



Advancing Safety Culture: Another quarter with no LTI across all Aura's operations and projects

Safety of our Employees

The Company maintained a strong safety record with zero lost time incidents (“LTIs”) across all operations and projects during Q2 2025. Aura has now achieved 12 consecutive months without LTIs and recorded only one LTI over the last two and a half years across all sites including the construction of Borborema Project, underscoring the strength of Aura's safety culture and commitment to protecting people.

Borborema, our newest operational unit, reached a major safety milestone, celebrating 1,000 days without a LTI (equivalent to more than 4 million work hours - reflecting the maturity and engagement of the site's workforce).

Stability of our Structures

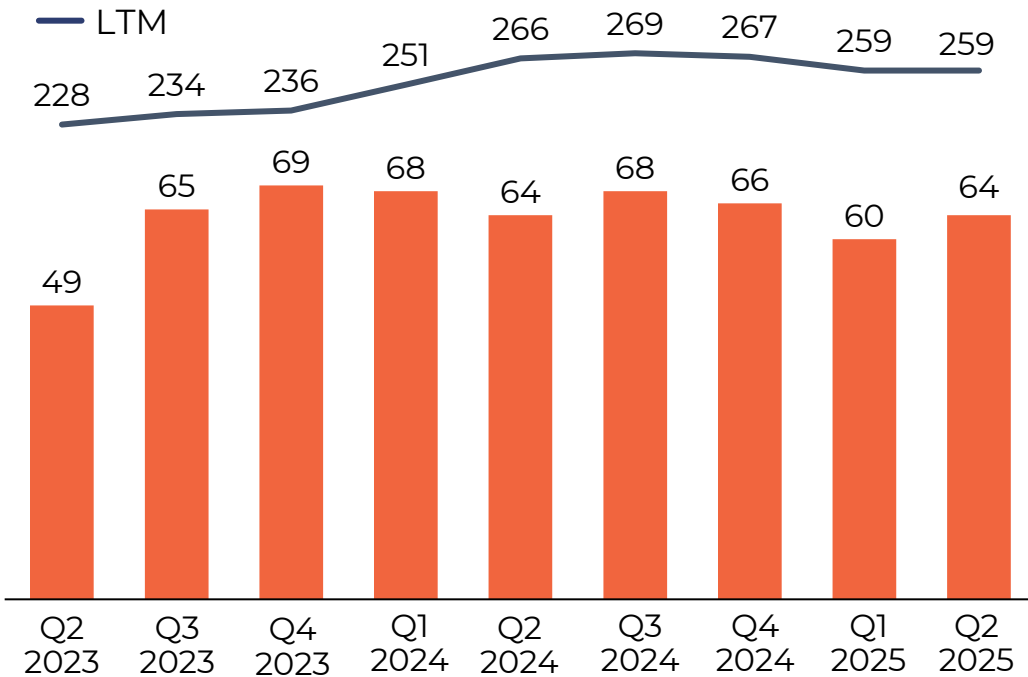
During the quarter, Aura's dams, waste dumps and heap leach pads that are currently in operation or that are on care and maintenance were all satisfactorily stable and comply with all current legislation.

In June 2025, Aura Minerals' tailings dams in operation in Brazil received the Declaration of Stability Condition, issued by an independent external consultant, in accordance with the country's legal requirement.

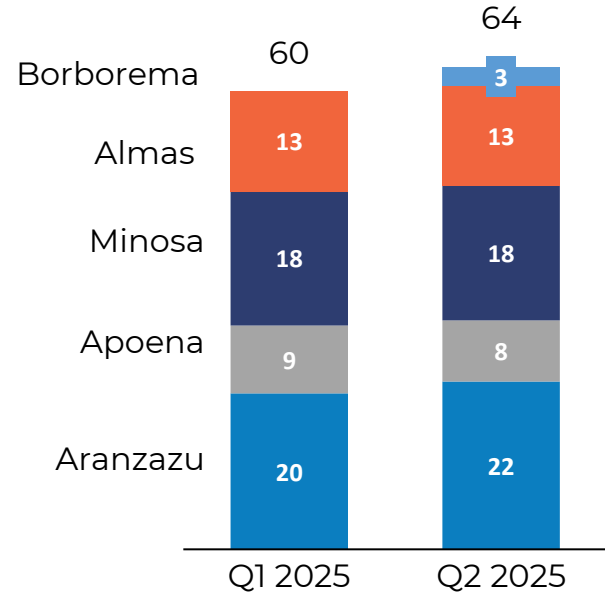
Independent external consultants (Geoconsultoria and GeoSafe) carried out **monthly assessments of the stability and safety conditions of all Aura's geotechnical structures in operation**, and all **currently have satisfactory stability conditions**.

Q2 2025 production reached 64k, on track to achieve 2025 Production Guidance

Quarterly Production¹
000 GEO²



Quarterly Production by Business Unit
000 GEO²



Aranzazu: Production increase compared to the previous quarter, resulting from higher grades and better recoveries, despite the increase in gold prices which negatively impacted the conversion to GEO.

Apoena: Production was in line with expectations, primarily due to the mine's investment phase.

Minosa: Production totaled 18,039 GEO, up 2% when compared to the previous quarter, resulting from higher grades processed during the quarter due to mine sequencing.

Almas: Production was consistent driven by higher ore throughput and improved mine performance, what offset the lower grades in the period.

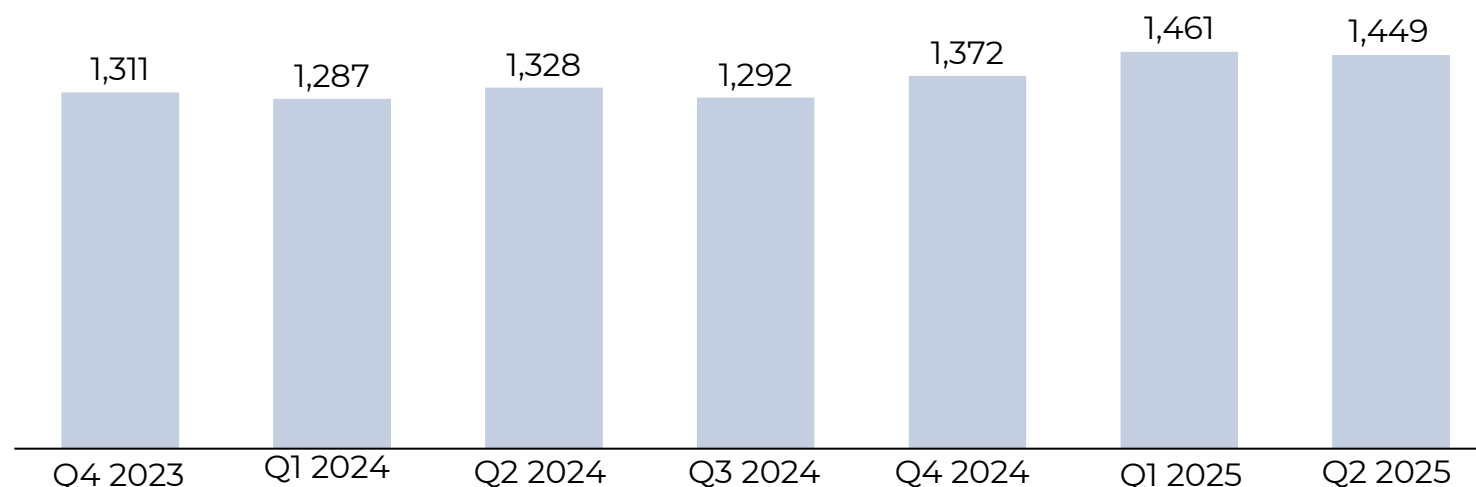
Borborema: Production totaled 2,577 GEO following the project's first gold pour.

1. Includes ounces capitalized

2. Gold equivalent ounces, or GEO, is calculated by converting the production of silver and copper into gold using a ratio between the prices of these metals and gold. The prices used to calculate it at such proportions are based on the weighted average price of each of the metals obtained from sales at the Aranzazu Complex during the relevant periods

Q2 2025 AISC

AISC¹
US\$/GEO²



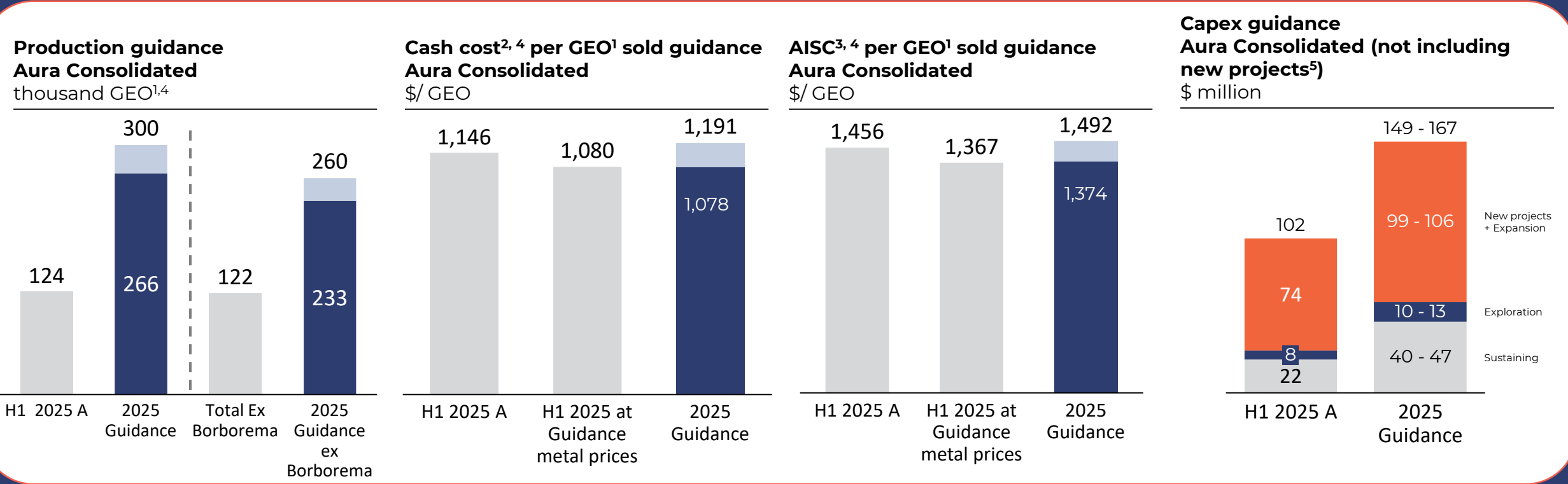
1. This refers to All In Sustaining cash operating costs per gold equivalent ounce produced. It is a non-IFRS measure. See applicable reconciliation to IFRS in our Management's Discussion and Analysis accompanying our financial statements filed from time to time on Sedar+ at www.sedarplus.com and EDGAR at www.sec.gov

2. Gold equivalent ounces, or GEO, is calculated by converting the production of silver and copper into gold using a ratio between the prices of these metals and gold. The prices used to calculate it at such proportions are based on the weighted average price of each of the metals obtained from sales at the Aranzazu Complex during the relevant period.

- **Almas:** AISC of US\$ 1,364 /GEO, decreased by 5% compared to Q2 2024, primarily driven by improved operational performance and higher ore throughput, along with lower Capex during the quarter.
- **Aranzazu:** AISC was US\$1,514 in the quarter, representing a 25% increase compared to the same period last year mainly due to differences in metal prices. At constant metal prices, AISC decreased by 3% when compared to Q2 2024, mainly due to higher grades and recoveries
- **Minosa:** In Q2 2025 AISC increased by 12% when compared to Q2 2024, reaching US\$1,292. The increase is driven by slightly lower stockpile due to higher rainfall levels during the period
- **Apoena:** AISC was US\$1, 751, a 11% decrease when compared to Q2 2024, mainly driven by higher increase in the proportion of costs capitalized as expansion capex, related to the Nosde pit.

On track for 2025 Guidance: Production, CC and on track to meet Annual Guidance

2025 Production, Cash Cost, AISC and Capex guidance vs. Actuals & 2025 Guidance



1. Gold equivalent ounces, or GEO, is calculated by converting the production of silver and copper into gold using a ratio between the prices of these metals and gold. The prices used to calculate it at such proportions are based on the weighted average price of each of the metals obtained from sales at the Aranzazu Complex during the relevant period or projected for 2024 according to market consensus projections

2. This refers to cash operating costs per gold equivalent ounce sold

3. This refers to all in sustaining cost per gold equivalent ounce sold

4. It is a non-IFRS measure. See applicable reconciliation to IFRS in our Management's Discussion and Analysis accompanying our financial statements filed from time to time on SEDAR+ at www.sedarplus.ca and EDGAR at www.sec.gov

5. Not including the development of Matupa or other expansionary projects in the 2025 Expansion Capex; if the Company's Board of Directors approves new investments, the Company will inform the market and update its Expansion Capex guidance for 2025.

6. At Guidance Metal Prices

Borborema



- **First Gold Pour Produced in June.**
- **Production totaled 2,577 GEO in the Q2 2025.**
- **Commercial production expected by Q3 2025.**
- Project completed in **just 19 months with zero lost time incidents.**
- Demonstrates Aura's focus on **simple, scalable, and efficient operations.**
- Strong ESG profile: uses **renewable energy** and **grey water** from local municipality.
- Upside potential from **future reserve growth**, tied to planned road relocation.

Era Dorada

Para acessar em Português clique no 

aura^o

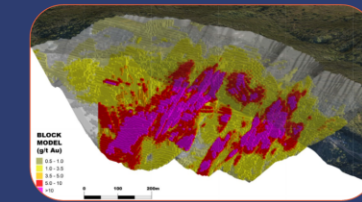
- **Indicated Mineral Resources of 1.9 million ounces of gold, assuming 6.35 million tonnes at 9.31 grams per tonne.**
- **Total production of approximately 1.4 million ounces of gold over a 17 years Life of Mine (“LOM”).**
- Average production **of 91k ounces of gold** for the first 4 years.
- Total initial implementation **CAPEX of approximately US\$264 million**
- **Payback in approximately 3.5 years** after the beginning of the operation.
- **After-tax Net Present Value (“NPV”) of US\$485 million** when using the weighted average consensus gold prices for the projected period of US\$ 2,410 per ounce.
- **After-tax Project IRR of 24%** when using the weighted average consensus gold prices for the projected period.
- **US\$ 1,072.4/oz average Cash Cost.**

MITA GEOTHERMAL PROJECT – RENEWABLE PROJECT

- An advanced-stage and licensed to produce up to **50 megawatts of power**

Main assumptions used for the base:

- *Gold price (per ounce): US\$ 2,410*
- *Exchange rate (GTC/USD): 7.75*
- *Guatemalan Government Royalty: (% of gross revenues): 5%*
- *Income taxes: 25%*
- *Discount rate: 5%*



- ~200km between Era Dorada and Minosa
- ~160 km by road east-southeast of Guatemala City
- Nearest town is Asuncion Mita with a population of ~20,000
- Connected by the Pan American Highway (mine site is 6km from the highway)

Financial Results

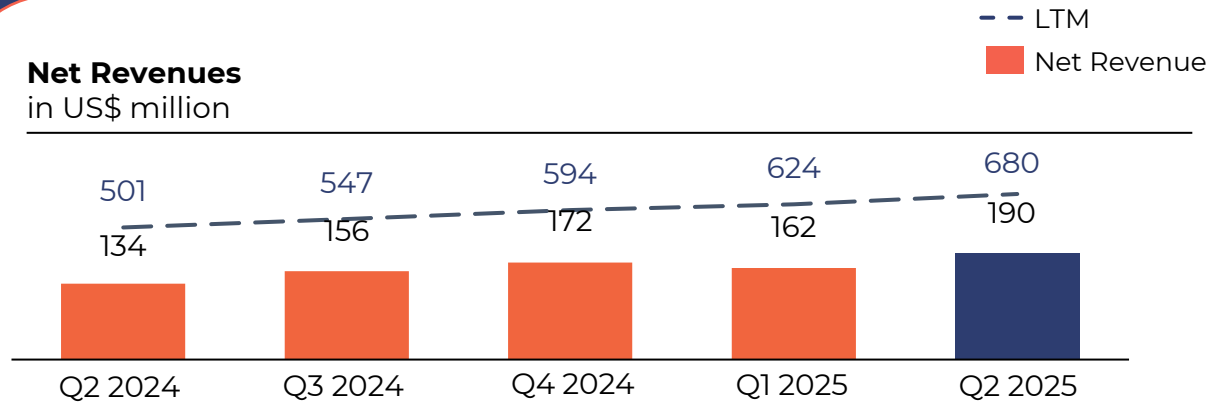
Second Quarter and First Semester
2025 Results



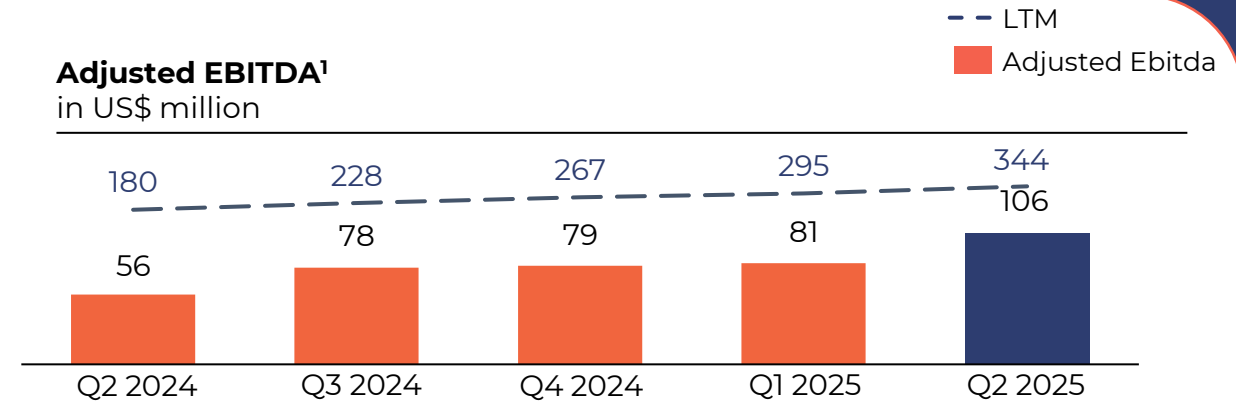
Fourth consecutive record-high Adjusted EBITDA of US\$106 million and Net Debt was US\$281 million at the end of Q2 2025

Consolidated Financials – Summary page

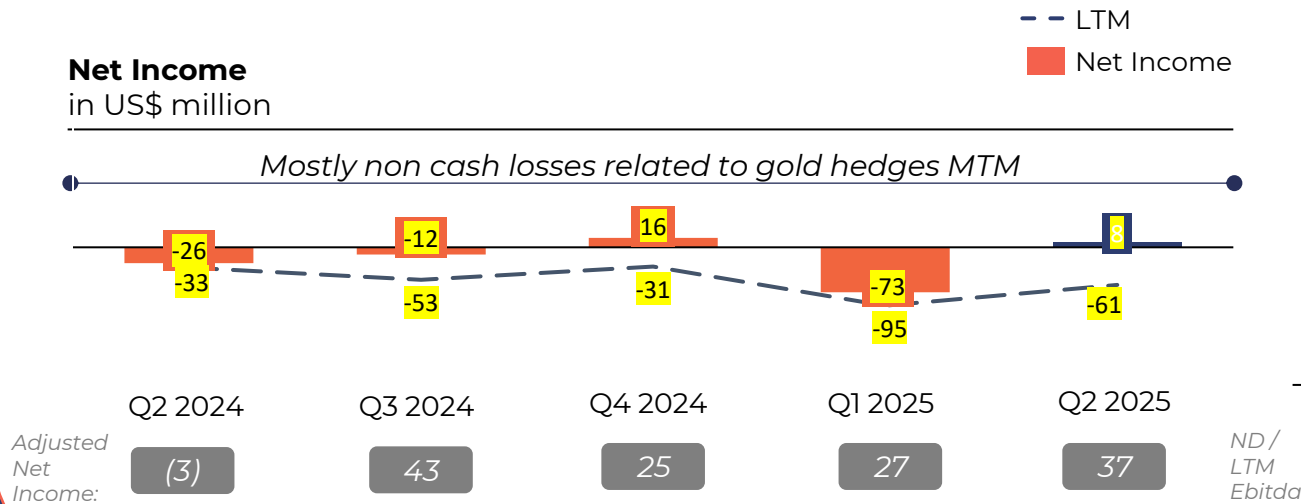
Net Revenues in US\$ million



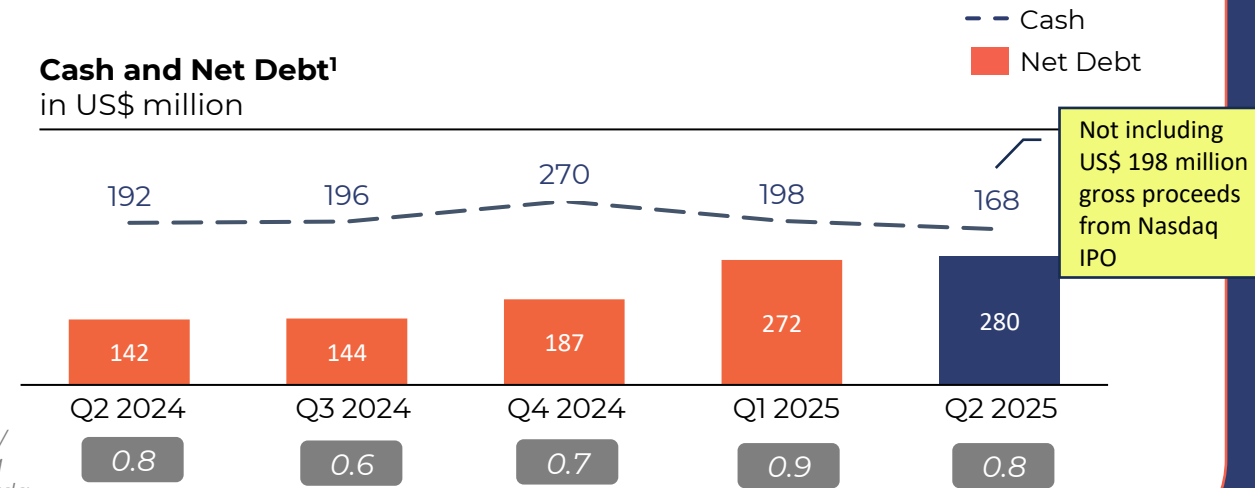
Adjusted EBITDA¹ in US\$ million



Net Income in US\$ million



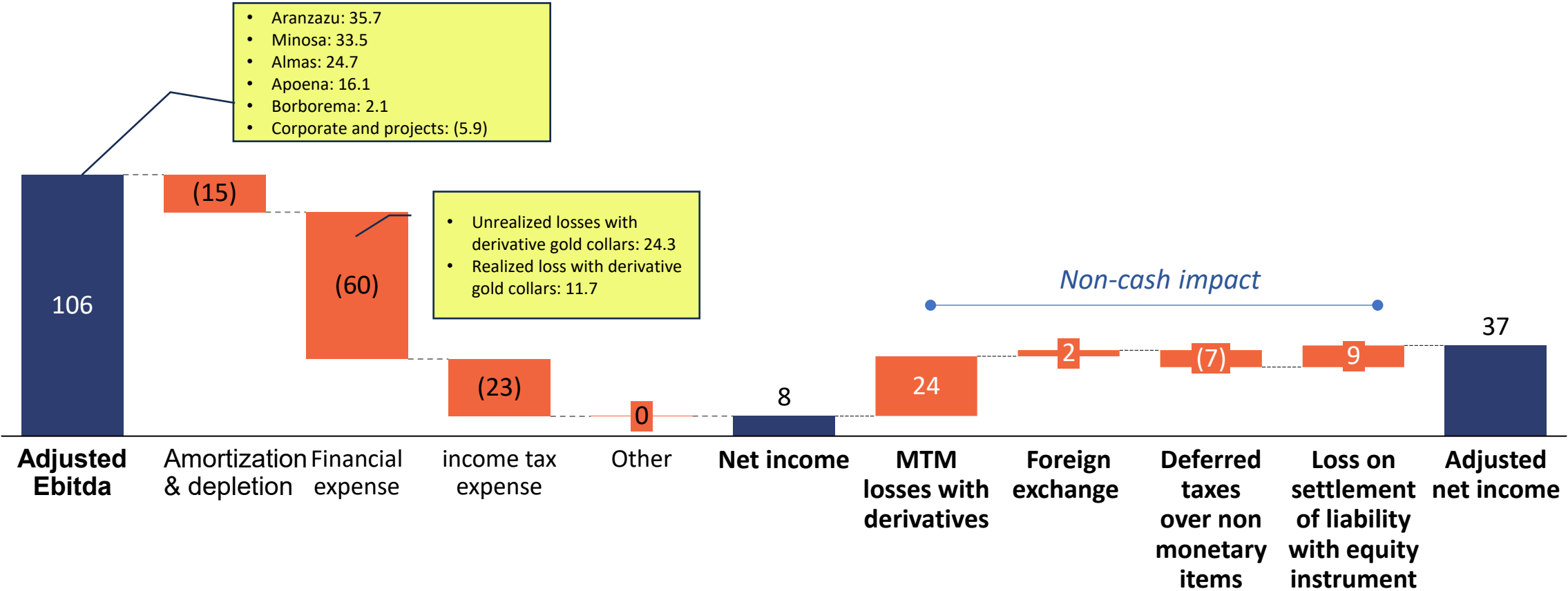
Cash and Net Debt¹ in US\$ million



1. This is a non-IFRS measure. See applicable reconciliation to IFRS in our Management's Discussion and Analysis accompanying our financial statements filed from time to time on SEDAR at www.sedar.com and EDGAR at www.sec.gov

Adjusted EBITDA of US\$106 million and Adjusted Net Income of US\$37 million in Q2 2025, mostly related to unrealized loss from MTM gold derivatives

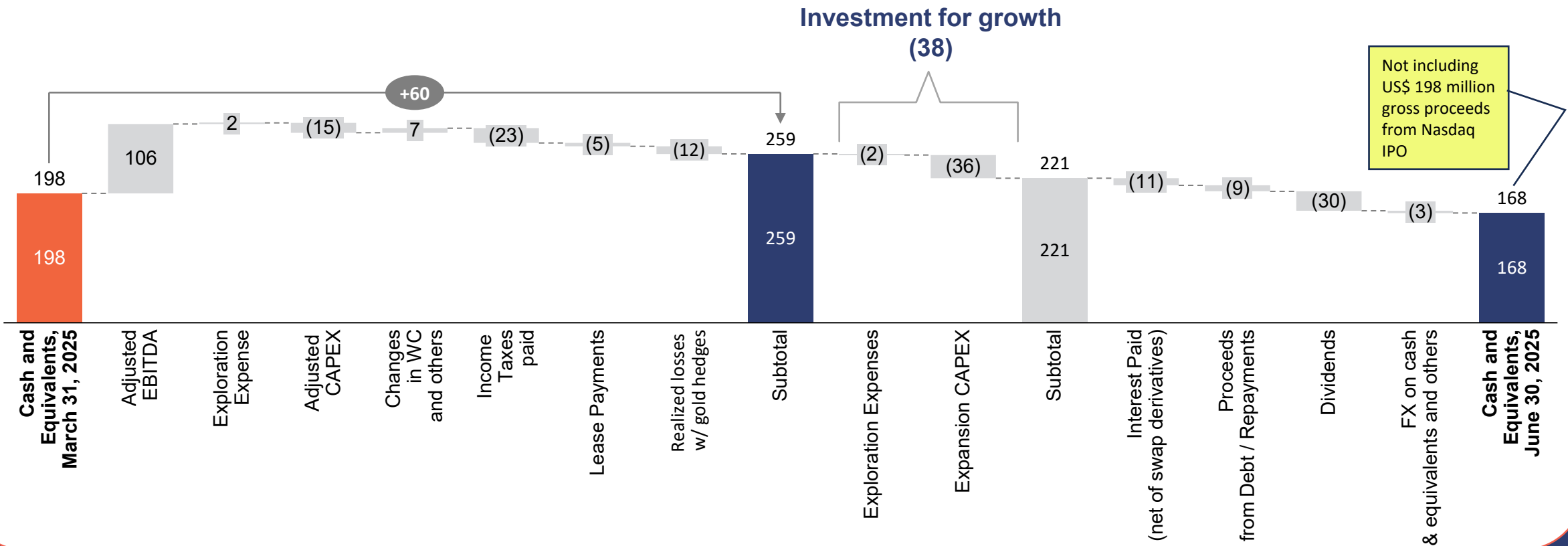
Adjusted EBITDA¹ to Net Income Q2 2025 US\$ million



1. This is a non-IFRS measure. See applicable reconciliation to IFRS in our Management's Discussion and Analysis accompanying our financial statements filed from time to time on sedar+ at www.sedarplus.ca and EDGAR at www.sec.gov

Continuous free cashflows generation, financing growth and return for investors via share repurchases and quarterly dividends

Change in Cash position¹ – Q2 2025 (Managerial view) US\$ million





360° MINING

Contact:

Investor Relations – Natasha Utescher
natasha.utescher@auraminerals.com

www.auraminerals.com

Para acessar em Português clique no 



Q&A

